244 **PLANOS FUTUROS DE ADOLESCENTES EM MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS.** *Samara S. dos Santos, Jeane L. Borges, Daniela B. D'Incao & Silvia P. Benetti* (Centro de Ciências da Saúde, Curso de Psicologia, UNISINOS)

A adolescência representa um período de mudanças bio-psico-sociais, no qual o adolescente vivencia experiências graduais de autonomia, organizando e projetando planos pessoais quanto ao futuro. Estudos têm apontado que adolescentes constroem seus planos futuros de acordo com as oportunidades percebidas no contexto ambiental. Adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas sofrem uma ruptura no processo de desenvolvimento, levando a uma reestruturação de seus projetos futuros. Este estudo teve o objetivo de investigar os planos futuros de 26 adolescentes do sexo feminino, com idades entre 13 e 20 anos (*m*=16,9 anos; *dp*=1,81), cursando do Ensino Fundamental (80,8%) ao Ensino Médio (19,2%), que cumprem medida sócio-educativa em instituição governamental (tempo de institucionalização *m*=4,96 meses; *dp*=5,83). Foram realizadas entrevistas individuais e através da análise de conteúdo, levantaram-se cinco categorias descritivas (índice de concordância entre juízes=97,6%): Projetos de Estudo (20%); Projetos Profissionais (29%); Projetos de Reinserção Social (14%); Projetos Familiares (26%) e Projetos Pessoais (12%). Assim, entre os planos apresentados pelas adolescentes institucionalizadas, destacam-se os projetos relacionados ao resgate do vínculo familiar ou à construção de uma nova família (ter filhos, marido), demonstrando a importância do suporte familiar enquanto rede de apoio social. Além disso, as adolescentes apresentam uma preocupação em desenvolver um trabalho que garanta a sua subsistência e também a da família, embora em alguns casos possam ser observadas discrepâncias entre os planos profissionais e a realidade em que estão inseridas. Dessa forma, faz-se necessária uma intervenção direcionada ao fortalecimento de redes de apoio social que possibilitem a reinserção destas adolescentes nos diferentes contextos sociais e a concretização de seus planos de vida.(Fapergs/UNISINOS)